

Área: Ciências Biológicas

Projeto: ECOLOGIA DO BANCO DE SEMENTES DA EXÓTICA INVASORA *SYZYGIUM JAMBOS* NAS FLORESTAS URBANAS DE JUIZ DE FORA (MG)

Autores: RAISSA CORRÊA DE ANDRADE (BIC/PIBIC-2013/14); JOSÉ HUGO CAMPOS RIBEIRO (COLABORADOR); FABRÍCIO ALVIM CARVALHO (ORIENTADOR)

Resumo:

Este projeto tinha como objetivo principal analisar a ecologia do banco de sementes da espécie exótica arbórea “jambo-rosa” (*Syzygium jambos*, Myrtaceae), de origem asiática e que está presente nas florestas urbanas de Juiz de Fora. Entretanto, no decorrer das análises, não foi possível identificar as espécies pela grande mortalidade pós-germinação. Desta forma, o novo objetivo foi avaliar o repositório de sementes em termos quantitativos de quatro fragmentos urbanos com históricos e tempos de regeneração distintos, situados no *Campus* da Universidade Federal de Juiz de Fora, Minas Gerais. Foram coletadas 30 amostras de solo de cada área, em parcelas aleatórias de 20 x 20 m (utilizadas em estudos prévios da vegetação arbórea). O método utilizado para a quantificação das plântulas foi o de emergência de plântulas ou germinação, em bandejas plásticas em casa de vegetação. Ao final de três meses (118 dias) foi obtido um total de 1.326 germinações, sendo 448 provenientes do fragmento heterogêneo com mais de 70 anos de sucessão, 397 do heterogêneo com menos de 50 anos, 336 germinados do fragmento com dominância da espécie exótica *Pinus elliottii* (“pinheiro”) com menos de 20 anos de regeneração natural e 145 do fragmento com dominância de *Eremathus erythropappus* (“candeia”) com menos de 50 anos de sucessão. A quantidade de indivíduos germinantes diferiu entre as áreas seguindo o princípio de que estágios mais avançados de sucessão tendem a acumular maior número de sementes no solo, exceto na área dominada pela “candeia”, a qual apresentou quantidade reduzida em relação ao tempo de regeneração que possui. Tal espécie, dominando a área, impede o estabelecimento de outras espécies que incrementariam o repositório de sementes da região e, assim, parece exercer um papel crucial no banco de sementes da área em termos quantitativos. Foi observado também que a emissão de plântulas ao longo do tempo segue uma sincronia, na qual há grande emissão de plântulas nas primeiras três semanas de exposição à luz solar seguida de decréscimo da germinação com o decorrer do tempo, que, ainda assim, tende a ser sincronizado nos quatro fragmentos. O processo sucessional, em suas etapas iniciais, parece ser o mesmo nas diferentes áreas, com a maior quantidade de emissão de plântulas ocorrendo nos primeiros dias, diferindo apenas na quantidade de plântulas estabelecidas em cada área, de acordo com suas características florísticas e temporais.